

Lei de Murphy

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Lei de Murphy é um adágio ou epigrama da cultura ocidental que normalmente é citada como: "Qualquer coisa que possa ocorrer mal, ocorrerá mal, no pior momento possível". Ela é comumente citada (ou abreviada) por: [1]

66

"Se algo pode dar errado, dará."

História

Relatos sobre a Lei de Murphy existem desde o <u>Século XIX</u>, mas a expressão só ganhou esse nome em 1949 oriunda do resultado de um teste de <u>tolerância</u> à <u>gravidade</u> por <u>seres humanos</u>, feito pelo <u>engenheiro</u> aeroespacial americano Edward A. Murphy. [2]

Um dos primeiros - se não o primeiro - relato da Lei de Murphy pode ser observada no suplemento do livro "A Budget of Paradoxes" (O Orçamento dos Paradoxos), de 1866, do matemático Augustus De Morgan, que chegou a formulações bem próximas à lei de Murphy. No poema, ele dizia "Tudo o que pode acontecer irá se fizermos testes o suficiente". [2]

11 anos mais tarde (1877), a minuta de uma reunião de engenheiros civis em Londres registrou um pronunciamento de <u>Alfred Holt</u> sobre navios a vapor que é um esboço da lei de Murphy: "Verifica-se que qualquer coisa que pode dar errado no mar, geralmente dá errado, mais cedo ou mais tarde". [2]

Em 1908, o ilusionista inglês <u>Nevile Maskelyne</u> escreve, em uma edição da revista para mágicos "The Magic Circular": "É uma experiência comum a todos os homens descobrir que, em uma ocasião especial, tal qual a produção de um efeito mágico pela primeira vez em público, tudo o que pode dar errado dará errado". [2]

Em 1949, finalmente a Lei de Murphy ganhou a alcunha pela qual ficou famosa, oriunda do resultado de um teste de tolerância à gravidade por seres humanos, feito pelo engenheiro aeroespacial norte-americano Edward A. Murphy. Para poder realizar essa aferição, ele construiu um equipamento que registrava os batimentos cardíacos e a respiração dos pilotos. Ele deveria apresentar os resultados do teste; contudo, visto que o técnico responsável instalou o equipamento de forma errada, os sensores que deveriam registrá-lo falharam exatamente na hora. Frustrado, Murphy disse "Se este homem tem algum modo de cometer um erro, ele o fará". Para tirar sarro do colega, seus amigos militares batizaram a assertiva "tudo o que puder dar errado dará" de Lei de Murphy.

Somente mais tarde, o teste obteve sucesso. [carece de fontes?]

Durante uma conferência de <u>imprensa</u>, <u>John Stapp</u>, <u>[3]</u> <u>americano</u> nascido no <u>Brasil</u>, <u>[4]</u> que havia servido como cobaia para o teste, atribuiu ao fato de que ninguém saiu ferido dos testes por levarem em conta a Lei de Murphy e muito explicou as variáveis que integravam a assertiva, ante ao risco de erro e consequente catástrofe, e enunciou a lei como "Se alguma coisa pode dar errado, ela dará". <u>[3]</u>

Em 2016, Dan Povenmire e Jeff "Swampy" Marsh, os criadores de *Phineas e Ferb*, criaram uma semi-sequela à série, denominada *A Lei de Milo Murphy*. A série passa-se no mesmo local que *Phineas e Ferb*, e fala sobre a vida do pentaneto de Edward A. Murphy, Milo, cuja família (incluindo o próprio) é capaz de prever algo de errado a ocorrer em qualquer lado a qualquer hora, devido à Lei de Murphy. Até agora, a série conta com duas temporadas, a segunda das quais começa com um crossover com *Phineas e Ferb*. Algumas das

personagens da série, tais como Perry o Ornitorrinco e o Dr. Doofenshmirtz (que passa a viver com os Murphy e ajuda os tais com o seu dia-a-dia, graças aos seus novos "inatores"), desde então tornaram-se personagens permanentes n'*A Lei de Milo Murphy*.

Lei de Clark

A outra lei, mas não tão famosa quanto a de Murphy, é um ditado popular da cultura ocidental que afirma que "Murphy era otimista". Lei de cunho mais pessimista e até mais "humorística", ironizando a Lei de Murphy.

Assertivas ligadas à Lei de Murphy

Geralmente o espírito da Lei de Murphy captura a tendência geral de enfatizar as coisas negativas que acontecem na vida. Por conta disso, a Lei de Murphy ficou conhecida como "Lei dos Azarados", e algumas assertivas acabaram sendo ligadas a Lei de Murphy. [5]

A explicação disso é que a nossa memória seletiva geralmente lembra apenas dos momentos em que a Lei de Murphy funciona. Quando tudo sai da maneira como deveria ser, nós quase nunca percebemos. [5]

O pão cai sempre com a manteiga para baixo

A assertiva "O pão cai sempre com a manteiga para baixo" é associada à Lei de Murphy já que, "se tudo que pode dar errado, dará errado", significa que o lado da manteiga cairá sempre para baixo. A visão tradicional, porém, diz que há uma chance de 50% para cada opção. [6]

Com essa premissa em mente, o físico britânico <u>Robert Matthews</u> publicou, em 1995, um tratado sobre o assunto intitulado "A Torrada em Queda - A Lei de Murphy e as Constantes Fundamentais". Amparado por complexos cálculos matemáticos e experimentos científicos, Matthews demonstrou que "sim, a torrada tem de fato uma tendência inerente para cair com a manteiga para baixo". Em seus experimentos, ele verificou que, em 9.821 quedas, 6.101 foram com a manteiga para baixo. [7]

Por conta desse estudo, <u>Robert Matthews</u> foi agraciado com um <u>Prêmio IgNobel</u>, que tem como objetivo recompensar as pesquisas que primeiro fazem rir e depois fazem pensar. [8]

A fila do lado sempre anda mais rápido

O ser humano sempre tem a impressão de pensar que a fila do lado está andando mais rápido, por isso essa assertiva é ligada á Lei de Murphy. A explicação científica para isso é: 1) a fila mais lenta é, em geral, a que tem mais gente e, consequentemente, é a fila em que é mais provável que estejamos; [9]

2) se só escolhermos uma fila e há, por exemplo quatro, há 75% de possibilidades de que pelo menos uma das outras filas seja mais rápida que a nossa. Portanto, a maior parte das vezes haverá pelo menos outra fila que seja mais rápida. [9]

Outra explicação é por conta do chamado "<u>Principia Marsupia</u>", que diz que passamos mais tempo na pista lenta precisamente porque é a mais lenta e além disso passamos mais tempo sendo ultrapassados que ultrapassando. [10]

A informação mais importante de qualquer mapa está na dobra ou na margem

Há uma impressão de que a informação importante de uma rota ou destino se perdem em uma dobra ou na margem do mapa, o que obriga a pessoa a ficar virando a página para se orientar. Conforme o exemplo extraído do livro "Why Do Buses Come in Threes", de Rob Eastaway e Jeremy Wyndham, é possível perceber que a margem de um mapa de apenas um centímetro representa 28% da área total do mesmo. [8]

Por esse motivo os bons guias rodoviários e mapas de cidades repetem pelo menos 30% da informação de cada página. [8]

As meias sempre entram na máquina de lavar de duas em duas, e saem de uma em uma

Outra assertiva liga a Lei de Murphy diz que "as meias sempre entram na máquina de lavar de duas em duas, e saem de uma em uma".

Segundo o estatístico Victor Niederhoffer, se perdermos mais de uma meia de uma vez só, o mais fácil é que sejam de pares diferentes. Segundo ele: "se tiver 20 meias – 10 pares diferentes –, depois de perder a primeira meia, as possibilidades de a segunda meia perdida pertencer a outro par são de 18 em 19, frente a 1 em 19 de que seja uma meia do mesmo par". [11]

A explicação plausível para as perdas das meias foi dada em um artigo científico do cientista PhD biotecnólogo Brian J. Reardon, que afirmou que as meias somem devido à física quântica. Para ele, após a lavagem na máquina, as roupas, que possuem eletricidade estática em suas superfícies, são atraídas umas às outras e podem vir a grudar, já que os materiais mais fáceis de grudar são o poliéster e a lã. [12]

Ver também

- Navalha de Hanlon
- Lei de Sturgeon
- Lei de Hofstadter

Referências

- 1. BLOCH, Arthur. *A completa lei de Murphy* (https://books.google.com/books?id=tv01QAAACAAJ). [S.I.]: RECORD. ISBN 9788501041395
- 2. «O que é a lei de Murphy?» (https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-e-a-lei-de-murphy/). Superinteressante. 15 de julho de 2014. Cópia arquivada em 27 de junho de 2023 (https://web.archive.org/web/20230627084621/https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-e-a-lei-de-murphy/)
- 3. «NASA Marshall Propulsion Academy» (https://web.archive.org/web/20130927195608/http://propulsion.msfc.nasa.gov/2010/wsummary/week10.html). propulsion.msfc.nasa.gov. Consultado em 16 de abril de 2012. Arquivado do original (http://propulsion.msfc.nasa.gov/2010/wsummary/week10.html) em 27 de setembro de 2013
- 4. «International Space Hall of Fame» (http://www.nmspacemuseum.org/halloffame/detail.php?id=46). nmspacemuseum.org. Consultado em 29 de dezembro de 2012 [ligação inativa]
- 5. MACEDO, Joyce (30 de julho de 2012). «Afinal, o que é a terrível Lei de Murphy? Entenda de onde vem essa expressão» (https://canaltech.com.br/entretenimento/Lei-de-Murphy/). *Canaltech*. Cópia arquivada em 27 de junho de 2023 (https://web.archive.org/web/20230627090840/https://canaltech.com.br/entretenimento/Lei-de-Murphy/) *Afinal, o que é a terrível Lei de Murphy? Entenda de onde vem essa expressão*
- 6. «Lei de Murphy afeta queda das torradas» (https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1996/10/13/mais!/31.html). Folha de S.Paulo. 13 de outubro de 1996. Cópia arquivada em 27 de junho de 2023 (https://web.archive.org/web/20230627091652/https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1996/10/13/mais%21/31.html)
- 7. «A origem: saiba quem foi Murphy e conheça a história da descoberta da lei» (https://gshow.globo.com/pr ogramas/webseries/Extras/noticia/2014/02/a-origem-saiba-quem-foi-murphy-e-conheca-a-historia-da-des coberta-da-lei.html). GShow. 11 de fevereiro de 2014. Cópia arquivada em 27 de junho de 2023 (https://w eb.archive.org/web/20230627092712/https://gshow.globo.com/programas/webseries/Extras/noticia/2014/02/a-origem-saiba-quem-foi-murphy-e-conheca-a-historia-da-descoberta-da-lei.html)
- 8. HANCOCK, Jaime Rubio (21 de junho de 2015). «Oito leis de Murphy que têm base científica» (https://brasil.elpais.com/brasil/2015/06/19/ciencia/1434705663_423636.html) (em espanhol). El País. Cópia arquivada em 27 de junho de 2023 (https://web.archive.org/web/20230627093404/https://brasil.elpais.com/brasil/2015/06/19/ciencia/1434705663_423636.html)

- 9. HANCOCK, Jaime Rubio (27 de maio de 2015). «Por qué siempre te toca la cola más lenta» [Por que você sempre pega a fila mais lenta?] (https://verne.elpais.com/verne/2015/05/26/articulo/1432655059_857662.html) (em espanhol). El País. Cópia arquivada em 27 de junho de 2023 (https://web.archive.org/web/20230627094317/https://verne.elpais.com/verne/2015/05/26/articulo/1432655059_857662.html)
- 11. dailyspeculations.com/ (http://www.dailyspeculations.com/vic/socks-stocks-trouble.html) Socks, Stocks and Bundles of Trouble, by Victor Niederhoffer (em inglês)
- 12. almanaquesos.com/ (https://www.almanaquesos.com/para-onde-vao-as-meias-que-somem-finalmente-re velaram-o-misterio/) "Para onde vão as meias que somem?" Finalmente revelaram o mistério!

Ligações externas

- The Fastest Man on Earth (Part 2 of 4) Why Everything You Know About Murphy's Law is Wrong (http://www.improbable.com/airchives/paperair/volume9/v9i5/murphy/murphy2.html)
- «Lei de Murphy Brasil Escola» (http://www.brasilescola.com/curiosidades/lei-murphy.htm).
 www.brasilescola.com. Consultado em 16 de abril de 2012
- gshow.globo.com/ (https://gshow.globo.com/webseries/a-lei-de-murphy/playlist/a-lei-de-murphy.ghtml)
 Websérie A Lei de Murphy

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Lei_de_Murphy&oldid=66144076"